

A RAZÃO

Publicação semanal

— ORGÃO POPULAR —

Impresso na Typ. «Apollo»

ANNO III

Director:
M. D. de Carvalho
Collaboradores diversos

São Francisco do Sul, 28 de Agosto de 1920
Caixa Postal n.º 37

Gerente: **Paulo Krelle**

ASSIGNATURA
Anno 8\$000
Semestre 4\$000
Numero avulso 200

N. 84

Serviço de abastecimento d'agua

Foi assignado a 21 do corrente, em Florianopolis, entre o governo do Estado e os srs. Simmonds & Williamson, o contracto para o serviço de abastecimento de agua desta cidade.

Esta noticia ao chegar ao conhecimento do publico, pelo telegramma transmittido pelo sr. dr. Eugenio Müller ao sr. major Marcos Görresen, presidente do conselho no exercicio de superintendente municipal, — produziu a mais agradável impressão, enaltecendo-se em todas as camadas sociais o gesto do exmo. sr. dr. Hercilio Luz, eminente governador de Santa Catharina, que não mediu sacrificios em dotar esta cidade de tão grande e inestimável melhoramento, cujos resultados também redundarão em favor do Estado.

S. Francisco, como o primeiro porto de Santa Catharina e por onde se faz a exportação de todo o norte do Estado, do sul do Paraná e que em futuro não remoto será erigido em porto franco do Paraguay, com o prolongamento da S. Paulo-Rio Grande até o Iguassú, — resentia-se do serviço de abastecimento de agua, não só para utilidade da população como dos navios que, nunca escala cada vez mais crescente, demandam o nosso magnífico ancoradouro.

Esse melhoramento se effectivará dentro em breve, graças a s. ex., o sr. dr. Hercilio Luz, que já gozava nesta cidade de uma admiração profunda e se torna agora credor da nossa imorredoura gratidão.

A população de S. Francisco jamais poderá esquecer o nome desse varão illustre que com tanto brilhantismo vem gerindo os destinos do nosso Estado, sabendo assim corresponder a ilimitada confiança que o povo catharinense nelle depositou quando o elegeu para o elevado cargo de governador.

S. ex. vem pontilhando a sua passagem pelo governo com esses marcos que serão monumentos de gloria elevados ao progresso e attestados eloquentes do espirito eminentemente apprehendedor e de larga visão da nossa grandeza futura.

A ponte sobre o Estreito, a electrificação da viação urbana da capital, a linha de bonds para o continente e agora o serviço de abastecimento de agua para S. Francisco, ficarão ahi, imperecíveis, como provas da acção fecundissima do exmo. sr. dr. Hercilio Luz, no cargo de governador do Estado.

A «Razão», como profunda admiradora do eminente catharinense, envia a s. ex. effusivas congratulações pelo melhoramento com que a nossa terra vae ser doptada, graças á sua fecunda e excepcional administração.

—O telegramma que o sr. dr. Eugenio Müller transmittiu da capital do Estado ao sr. major Marcos Görresen, communicando a assignatura do contracto, é o seguinte:

«Fpolis, 21.—Tenho satisfação com-

municar assignatura hoje contracto serviço abastecimento agua essa cidade. Saudações. (a) Eugenio Müller».

—A «Republica», de Florianopolis, noticiou a assignatura do contracto nos seguintes termos:

«No sabbado, o Governo do Estado firmou contracto com a Empresa dos Srs. Simmonds & Williamson para o abastecimento de agua á cidade de S. Francisco.

A realização de tão importante melhoramento vem satisfazer uma das grandes aspirações da população daquelle florescente municipio.

S. Francisco com a sua notavel importancia de ser o primeiro porto do nosso Estado, visitado sempre por grande numero de vapores de grande calado, sentia a necessidade dos serviços de abastecimento de agua, serviços estes que a administração progressista e fecunda do Exmo. Sr. Dr. Hercilio Luz acaba de contractar com os Srs. Simmonds & Williamson.

— A proposito da assignatura do contracto, S. Ex. recebeu os seguintes telegrammas de congratulações:

«S. Francisco, 22. A cidade recebeu com grande satisfação e festivamente a noticia da assignatura do contracto de abastecimento d'agua.

Agradecemos a V. Ex. esse melhoramento tão necessario ao seu desenvolvimento economico e ao progresso hygienico. Saudações.

Marcos Görresen, Presidente do Conselho Municipal, no cargo de Superintendente».

«S. Francisco, 22. Peço aceitar profundos agradecimentos pela assignatura do contracto d'agua.

Padre Libanio».

«S. Francisco, 22. Agradeço a V. Ex. o grande melhoramento com que acaba de doptar a nossa cidade.

Gualberto».

«S. Francisco, 22. Queira V. Ex. aceitar as minhas felicitações pelo grande melhoramento dado a esta terra. Saudações.

Mario Lopes».

«S. Francisco, 22. Na qualidade de municipio, agradeço o real melhoramento que acaba de introduzir nesta cidade. Saudações.

Leonidas Franco».

«S. Francisco, 21. Felicito V. Ex. pela assignatura do contracto do abastecimento d'agua da nossa cidade.

Jaime».

«S. Francisco, 21. A Sociedade Alliança dos Estivadores, mais uma vez, confessa-se gratisima pela maneira criteriosa com que V. Ex. acaba de manifestar, concedendo para a nossa terra aquillo que, ha muito, é desejado. Saudações.

Leoncio Costa, Vice-Presidente».

«S. Francisco, 21. Congratulo-me com V. Ex. pela assignatura do contracto para o abastecimento d'agua. Abraços.

Felro Ivo».

«S. Francisco, 21. Abraços e parabens.

Manoel Zeferino de Oliveira».

A situação actual da Guarda Moria da Alfandega desta cidade não é das melhores. O numero de guardas aduaneiros de que essa repartição dispõe é de 9 apenas, dos quaes só 8 podem ser empregados na fiscalização de 5 a 10 embarcações, diariamente ancoradas neste porto.

O serviço é feito, portanto, com gran-

des difficuldades, prejudicando, muitas vezes, a saúde dos officiaes aduaneiros.

Para fazer-se uma idéa da situação dessa repartição, basta ter em mente que a sua congénere de Florianopolis, onde ha menos serviço, dispõe de um effectivo de 20 e tantos guardas aduaneiros, e a Mesa de Rendas Estaduaes daqui tem a disposição 16 guardas, numero esse que já lhe tem sido insufficiente.

Com o grande augmento do movimento do nosso porto, não é possível que o numero de officiaes aduaneiros da nossa Guarda Moria continue reduzido a 9. Pela importancia que tem o porto de S. Francisco como um dos mais frequentados pela navegação estrangeira, seria justo, e até necessario, que esse numero se elevasse a 18 ou 20, o que poderá ser facilmente resolvido com a transferencia, para esta Guarda Moria, de uns 10 ou 12 dos muitos 20^{os} officiaes aduaneiros que existem a mais nas Alfandegas do paiz.

Seria uma medida acertadissima, sem prejuizos para os cofres publicos, e que além de ser reclamada pela boa ordem do serviço publico brasileiro, melhorará a situação de um pequeno grupo de funcionarios, que ha muito vem sendo sacrificado em beneficio da economia publica. . .

Dr. Ulysses Costa

A bordo do „Itaquatiá“, chegou a esta cidade, no dia 17 do corrente, acompanhado de sua exma. senhora, o sr. dr. Ulysses Costa, recentemente nomeado para o elevado cargo de juiz de direito da comarca de Joinville.

Ao seu desembarque compareceu grande numero de pessoas, seguindo s. s. a 18 para Joinville, onde teve carinhosa recepção.

O sr. dr. Ulysses Costa, como jornalista emerito, collaborava em div. diarios da Capital da Republica e, entre outros, no „Jornal do Brasil“, em cujas columnas teve o ensejo de iniciar uma campanha a favor do prolongamento da Linha S. Francisco até Assumpção, capital do Paraguay. Transcrevemos em outro lugar da „Razão“, alguns topicos dessa serie de artigos em defesa de questão, para nós tão sympathica, dessa magno interesse para o nosso estado.

O „Jornal do Brasil“, ao noticiar a partida do sr. dr. Ulysses Costa para S. Catharina, disse o seguinte:

„Para Santa Catharina, onde vae assumir o juizado de direito da Comarca de Joinville, segue hoje o Sr. Dr. Ulysses Costa, vibrante jornalista que durante a sua estada nesta cidade emprestou, em collaborações diversas, o concurso da sua intelligencia ao „Jornal do Brasil“.

Tendo exercido importantes cargos politicos em varios Estados, inclusive em Pernambuco, onde foi chefe de policia o Sr. Dr. Ulysses Costa é um magistrado culto e capaz de abrilhantar qualquer posto que lhe seja confiado.

Lamentando a retirada do nosso distincto amigo, almejamos-lhe todas as prosperidades no cyclo de actividade a que vae novamente dedicar a sua esclarecida intelligencia.“

Denominação de Santa Catharina

O Sr. Crispim Mira em uma publicação feita na «Republica», de 24 do corrente, em resposta a um artigo publicado na «Razão», periodico desta cidade, e assignado por C. P., iniciaes que occultam applicado investigador da historia antiga de Santa Catharina, escreve a proposito de saber-se quem deu á Ilha de Santa Catharina o nome que ainda hoje conserva, que eu affirmo, baseado na obra de Harrisso — *John Cabot and Sebastian Cabot his son*, — no *Islario* de Alonso de Santa Cruz e no depoimento do proprio Sabastião Caboto, em Sevilha, que foi Caboto quem lhe deu essa denominação.

E entende o sr. Crispim Mira que deve haver engano da minha parte, pois S. S. «acaba de manusear pacientemente esses documentos, na Bibliotheca Nacional, e nada encontrou nos mesmos que autorise uma conclusão cathorica nesse sentido».

E adiante, depois de citar Harrisso e Alonso de Santa Cruz, á custa do mesmo Harrisso, sentenciava: «sendo totalmente falhas as fontes em que o dr. Luiz Gualberto calçou o seu interessante estudo, tomo a liberdade de pensar que esse ponto da historia catharinense continúa obscuro».

Para tirar conclusões desta ordem parece-me que a primeira cousa que o sr. Crispim Mira devia fazer era ler o artigo por mim escripto e que foi publicado ha cerca de vinte annos.

S. S. não se quiz dar a este trabalho, servindo-se somente das referencias feitas ao mesmo e publicadas na «Razão».

Naquelle artigo procurei demonstrar que a denominação de Santa Catharina não podia ter sido dada pelos primeiros exploradores da costa: — André Gonçalves, Gonçalo Coelho ou D. Nuno Manuel, tendo como piloto destas expedições Americo Vesputio. Da mesma sorte pelas que se seguiram, as de Magalhães e Solis, em virtude das razões constantes do artigo publicado.

Pela leitura, porém, dos chronistas e historiadores, pelos documentos, pelos mesmos publicados, cheguei á conclusão que foi Sebastião Caboto quem deu o nome de Santa Catharina á ilha deste nome.

E servindo-me da obra de Harrisso, mostrei que Caboto, depois de se ter demorado cerca de nove dias na enseada de Tijucas, a que poz o nome de S. Sebastião, partio em seguida para a ilha de Santa Catharina, a qual assim denominou.

As provas desse facto são innumeras e concludentes. O testemunho de Madero é peremptorio. Caboto deu o nome de Santa Catharina á ilha que aportou, como recordação de sua mulher que se chamava Catharina Medrano, escolhendo o dia 25 de Novembro, dia do anniversario de sua esposa, para collocar a quilha da embarcação que ali construiu.

(Madero — *Historia del puerto de Buenos Aires* Pags. 62).

No interrogatorio apresentado por

Edital de convocação para o alistamento militar

O Dr. Eugenio Augusto Müller, Presidente da Junta de alistamento militar do Districto de São Francisco, da 9ª Circumscrição de Recrutamento.

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tiverem conhecimento que nesta data foram installados os trabalhos desta Junta e portanto, convida a todos os jovens da idade de 20 annos, completos no anno passado e domiciliados neste Municipio, a virem inscrever-se nas listas de recenseamento até o ultimo dia util de Agosto do corrente anno. Convoca tambem todos os interessados a apresentarem, neste prazo, esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a Junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta da Revisão que tem de apurar este alistamento.

Faz saber tambem algumas disposições das modificações da Lei n. 1860 de 4 de Janeiro de 1908, na parte relativa ao alistamento e sorteio (Decreto ... 12.790 de 2-1-1918):

A todo o brasileiro que, no anno em que completar 21 annos de idade, participar espontaneamente, por escripto ou verbalmente á Junta, seu nome, filiação, profissão, residencia e data de nascimento, será fornecido um certificado de alistamento que dará direito a servir somente um anno no exercito activo (Art. 53 §§ 1º e 2º e letra C do art. 9).

As reclamações apresentadas fora do prazo marcado no art. 58, serão remetidas immediatamente ao chefe do serviço de recrutamento, podendo os interessados fazel-o directamente a este, e só serão tomadas em consideração quando feitas pelo proprio interessado ou por seu representante legalmente habilitado (§ unico do art. 60).

Os documentos para comprovação de idade ou quaesquer reclamações serão fornecidos gratis e isentos de sellos e quaesquer outras taxas ou emolumentos (Art. 62).

As Juntas têm poder para conceder isenção aos individuos de notaria e incontestavel incapacidade (aleijados, paralyticos, loucos, etc) (Art. 66).

Os cidadãos que, por qualquer motivo, deixaram de ser alistados dentro do anno em que completaram 21 annos de idade, serão incluídos no recenseamento que se estiver executando, desde que as omissões sejam conhecidas. Si forem menores de 28 annos, serão incluídos na classe a sortear; si forem maiores, só poderão passar definitivamente para o exercito de 2ª linha aos 37 annos de idade completos, ficando, portanto, sujeitos a ser chamados para prestarem serviço no exercito de 1ª linha (Art. 68).

E' dispensado do serviço no exercito activo, em tempo de paz:

1º) o filho unico de mulher viúva ou solteira a quem sirva de unico arrimo, ou o que ella escolher quando tiver mais de um;

2º) o filho de homem physicamente incapaz para qualquer occupação e a quem sirva de unico arrimo. (Art. 114 ns. 1 e 2).

As fraudes commettidas para omissão de nome ou nomes na lista do recenseamento militar serão communicadas pelas Juntas de alistamento ao juiz ou tribunal competente, afim de serem punidos os delinquentes com a prisão de um a seis mezes e multa de 100\$ a 200\$000. (Art. 116).

Dois annos após a decretação desta lei, cidadão algum poderá, antes dos 30 annos de idade, ser nomeado para o funcionalismo publico federal ou admitido, em qualquer caracter, em repartições e estabelecimentos da União, sem que apresente a caderneta de reservista, ou, pelo menos, certificado de alistamento. (Art. 128).

O Governo Federal entender-se-á com os governos dos Estados para que as disposições deste artigo se estendam ao funcionalismo estadual e municipal, bem como ao operario. (§ unico do art. 148).

Aos domingos será affixada, na porta principal do edificio em que funciona esta Junta, a relação dos alistados nos sete dias anteriores.

A Junta funcionará todos os dias uteis no edificio da Superintendencia Municipal, das 10 ás 15 horas (3 da tarde).

E para conhecimento de todos mandou lavrar o presente edital que será publicado no jornal «A Razão», desta cidade, por mim feito e assignado e rubricado pelo Presidente.

São Francisco, 14 de Maio de 1920.

Visto

(Assig.) **Eugenio Müller**

O Secretario

Marcial Faria da Veiga

1º Tenente, em disponibilidade

EDITAES

De ordem do Snr. Dr. Superintendente Municipal faço publico pelo presente, para conhecimento dos interessados, que vae-se proceder nesta Procuradoria durante o mez de Agosto proximo entrante, a cobrança dos seguintes impostos: industria e profissão relativo ao 2º semestre do corrente exercicio; cano de agua fluvial que desaguem nos passeios publicos e sobre terreno não edificados dentro do perimetro urbano.

Os que não satisfizerem dentro desse prazo o referido pagamento, ficam onerados com a multa de 5% ao mez.

Procuradoria do Governo Municipal de S. Francisco, em 24 de Julho de 1920.

O Procurador
Affonso A. Doin

Mesa de Rendas Estaduaes

Imposto de industrias e profissões

De ordem do Sr. Administrador, faço publico para conhecimento dos interessados, que durante o corrente mez se procede nesta Mesa de rendas á cobrança do imposto acima relativo ao 2º semestre do corrente exercicio.

Os collectado que deixarem de satisfazer o pagamento de suas prestações naquelle prazo, poderão fazel-o no 1º mez que seguir, com a multa de 5%, e no 2º com mais 5%, ou sejam 10%.

A respectiva cobrança executiva será iniciada em 1º de Novembro, com a multa de 15%, de accordo com a lei.

Mesa de Rendas Estaduaes de S. Francisco, 2 de Agosto de 1920.

Pelo escr., O escript.
Mario Lopes

Yende-se um terreno com 21 morcos e uma casa de madeira, coberta com telha allemã, e mais bemfeitorias distante 15 minutos da estação; e um outro terreno situado á rua Jardim com 27 m. de frente e 200 metros de fundo. Para tratar com o proprietario rua Bucarém n. 17, Joinville. 4x4

Typographo

Precisa-se de um typographo e dois aprendizes
n'esta Typographia

Café e Bilhar

— DE —

Pedro de Oliveira & Irmão

N'esta casa de diversões montada a capricho, encontra-se sempre finas bebidas, taes como licores da reputada marca Antartica, finissimos vinhos de diferentes qualidades, creme de ovos, cerveja, vermouth, chops da Brahma e gazoza.

Rua Babitonga n. 8

Telephone n.

PAPELARIA "APOLLO"

Rua Ypiranga, 20

Esta papelaria acaba de receber um variado sortimento de objectos para escriptorio, como sejam:

apis-tinta, pennas Mallat 10, J, etc, grampos para papel „Bendover“, papel almasso, enveloppes, blocks „Wilson“, lapiseiras, brochuras, livros de nota, indices, protocollos,

LIVROS DE ACTAS, de 50, 100 e 200 fls

Papel para cartas

Boa Viagem
Armada
Diplomata
c/iniciaes

Flor de Amor
Combate
Bohemio
tarjado

lapis de pedra, louzas americanas, lapis de cores, canetas, tinta para escrever, etc.

Despachos de exportação, notas promissórias, letras de cambio, guias para imposto de consumo, notas de credito, blocks de notas (¼ de fl.) etc.

Antonio Michelin

Encarrega-se de construcções, reformas e reparações de predios.

Fornece terreno para edificações, em diversos e aprasiveis pontos desta cidade.

Os trabalhos são feitos por preços razoaveis e condições vantajosas.

Os contractos são executados com a maximo rapidez.

O Vigogenio

E' o maravilhoso fortificante da actualidade.

São em grande numero os seus successos.

Dá força aos musculos e ao cerebro.

Pharmacia Minerva

Abre-se a qualquer hora da noite

Rua Geneal Ozorio n. 11 Telephone n. 15



Sr. Aristides Frederico de Andrade
Residencia: Fortaleza — Ceará
Curado com o Elixir de Nogueira do Phaco. Cheo. João da Silva Silveira, de complicações syphiliticas, tendo estado entravado seis mezes.

Postaes de vistas

Papel de cores

Papel de folhagem

Livros em branco nesta typographia

Mas nunca, desde Rio Branco, o Itamaraty esteve reduzido á situação actual.

Após fazer uma serie de considerações sobre a decadencia da nossa chancellaria, a intelligente orientação economica e politica da Argentina com relação ao Paraguay e ás Republicas do Pacifico e ao aproveitamento das que-las do Iguassú, continúa o „Jornal do Brasil“:

„Allega-se sempre que as eternas aperturas financeiras do paiz não permitem realizações de tão grande vulto. Ainda ha poucos dias, um dos nossos mais brilhantes parlamentares, tratando da defesa e da intensificação da produção nacional, affirmava que sómente com essa defesa, que realizará a articulação economica do paiz, conseguiremos o desejado equilibrio das finanças publicas.

As estradas de ferro fazem parte desse scystema de defesa e não realizamos essa obra de tão grande alcance politico e economico, porque as nossas finanças não o permitem e estamos financeiramente assim porque não temos coragem e iniciativa para abandonar o regimen dos palliativos. E não sabemos desse circulo vicioso, remediando as crises do Thesouro com a agravação dos impostos.

Agora, porém o Sr. Pires do Rio, com a sua energia moça, revive a idéa da estrada de ferro de São Francisco ao Paraguay, mostrando ao Congresso Nacional a conveniencia da sua construção. Trata-se do prolongamento da S. Paulo—Rio Grande, de Porto União, em Santa Catharina, á Foz do Iguassú, na extensão de 400 kilometros apenas, a encontrar com o ramal paraguayo de Iguassú a Borja, numa distancia de 200 kilometros.

Construida essa estrada e declarado S. Francisco porto franco ao Paraguay, teremos garantido o futuro dessa cidade catharinense, possuidora de um dos melhores portos do Brasil, e ao mesmo tempo concorreremos para o povoamento de uma vasta região do Paraná e de Santa Catharina, coberta de florestas e com um solo maravilhosamente rico, sem fallar na importancia politica desse empreendimento, que constitua uma das idéas capitaes do grande Rio Branco.

O governo do Sr. Epitacio Pessoa, realizando essa obra, terá assegurado á nossa Patria a situação a que temos direito na vida da America do Sul, onde deveremos praticar a unica politica que nos é imposta pela nossa propria situação geographica.

E' facil fazer-se tudo; mas, fazel-o bem feito, é que é. ANTIGAMENTE, só fallava-se no **DOCHMICIDA** Motta Junior, para a cura da opilação; hoje, ha uma boa dose de remedios, todos elles baratinhos, annunciados para o mesmo fim, e para muita couza, ainda; mas quando se quer a cura radical e infallivel da **OPILAÇÃO**, ainda hoje só procura-se, só vende-se por este mundo a fôra, o mesmo antigo e caro **DOCHMICIDA** Motta Junior, que traz o retrato do auctor, a sua firma ao lado de cada lata e que encontra-se em todas as drogarias.

Bromil



cura Tosse

Laboratorio - Daudt & Oliveira

Deputado Manoel Deodoro de Carvalho

Regressou de Florianopolis, a bordo do paquete „Itaituba“, o sr. Manoel Deodoro de Carvalho, que com tanto brilhantismo representa o nosso municipio junto ao congresso do Estado.

Apezar de joven, s. s. soube conquistar um lugar de destaque em a nossa sociedade, que muito justamente o admira pelos seus elevados dotes moraes, pela sua intelligencia robusta e pelo seu reconhecido amor á terra natal, que nelle deposita muitas esperanças.

Na capital do Estado, o sr. Deodoro de Carvalho conta com innumeras afecções e a „Republica“ ao noticiar o seu embarque, o fez nos seguintes e elogiosos termos:

„No „Itaituba“ regressa hoje, para S. Francisco, o nosso prezado amigo e collega sr. Manoel Deodoro de Carvalho, digno deputado ao Congresso do Estado e director da „Razão“, que ali se publica.

O distincto parlamentar patricio vem de tomar parte nos trabalhos do Congresso, onde vem collaborando com as luzes de sua intelligencia, pugnando pelos altos interesses da collectividade que representa.

Ao prestimoso amigo, que nos trouxe o seu abraço de despedidas, desejamos uma feliz viagem.

S. s. foi recebido pelas pessoas de sua exma. familia e por grande numero de amigos que, com a banda musical „José Boiteux“, o acompanharam até a sua residencia.

A „Razão“ envia-lhe sinceros cumprimentos de boas vindas.

A morte dos aviadores Aliatar e Pinder

Causou profunda consternação em todo o Estado o lamentavel desastre de que foram victimas, em territorio catharinense, os aviadores, capitão John Pinder, do exercito inglez, e tenente Aliatar Martins, do exercito nacional, que realizavam um raid aereo do Rio a Buenos Aires.

O exmo. sr. dr. Hercilio Luz, governador do Estado, mandou immediatamente para o local do desastre, na lagoa do Estevão, em Araranguá, o sr. dr. chefe de policia, afim de averiguar

a causa da morte dos malogrados aviadores e mais tarde seguiram para ali os srs. William Son, vice-consul inglez, e tenente Mesquita, delegado do commandante da guarnição federal, sendo ambos unanimes em confirmar que aquelles aviadores foram victimas de um accidente e não de bandidos, como antes se tinha supposto.

O exmo. sr. dr. governador do Estado transmittiu ao sr. ministro da guerra e ao Aereo Club, o seguinte telegramma, pelo qual se depreheende o maximo interesse tomado pelo nosso governo no sentido de elucidar o caso, de maneira que em torno delle não pairassem duvidas:

„Em additamento meu ultimo telegramma de hoje, communico-vos haver recebido neste instante o seguinte telegramma de Jaguaruna enviado pelo chefe de policia:

„Cumprindo com energia, es-
crupulo, não medindo sacrifici-
os, ordens recebidas V. Ex., pos-
so affirmar tratar-se caso pre-
sente desastre. Ouvido por es-
cripto, mechanico diz que enca-
namentos que conduzem gazo-
lina para os carburadores se
acham inutilizados, aparelho
fazendo agua, avarias aza di-
reita, leme e helice, faltam os
tampões que cobrem a funila-
gem. Minha consciencia accu-
sa-me ter cumprido escrupulo-
samente ordens de V. Exa., sen-
do para mim uma consolação
ter ficado provado não se tra-
tar crime, salvando assim res-
ponsabilidade povo Catharinen-
se. Eston certo que ouvido V.
Exa. officiaes exercito e vice-
consul britannico se convence-
rá cumpri rigorosamente meu
dever como sempre em todas
missões tenho sido distinguido
apezar lutar esta ultima com
difficuldades, devido falta ani-
maes e recursos locais. Res-
peitosas saudações (assignado)
Chefe policia — Faustino Silva.“
Saudações cordiaes.

Hercilio Luz
Governador.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura:



Latejamento das
arterias do pescoço.
Inflamações do ute-
ro.
Corrimento dos ouvi-
dos.
Rheumatismo em ge-
ral.
Manchas da pel-
le.
Affecções do
figado.
Dores no pel-
to.
Tumores nos
ossos.
Cancros ve-
nereos.
Gonorrheas.
Carbunculos.
Fistulas.
Espinhas.
Rachitismo.
Flores bran-
cas.
Ulceras.
Tumores.
Sarnas.
Crystas.
Escrophulas.
Darthros.
Boubas.
Boubons.
e, finalmente,
todas as pro-
venientes do
sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Os lavradores não serão de certo os menos interessados no exito do proximo recenseamento, razão pela qual tudo aconselha sejam elles os primeiros a vir ao encontro dos desejos do Gover-
no, pre enchendo com escrupulo e ex-
actidão as listas censitarias.

Trecho de Carta



Faca como eu: to-
me o remedio ideal
para todas as doen-
ças do utero, tome
A Saude da Mulher
e ficará curada de
seus incommodos.

DAUDT & OLIVEIRA

- RIO

A nova linha americana

O Lloyd Brasileiro, tendo em vista o consideravel desenvolvimento que tem tomado o intercambio commercial entre o Brasil e os Estados Unidos, acaba de supprimir as linhas que mantinha para a Europa, organizando em substituição os seguintes serviços de navegação:

Uma linha rapida, organizada com sa-
idas do Rio a 15 e de Nova York a
20 de cada mez, nella sendo empregados os vapores „Caxias“, „Avaré“ e „Curvello“. Uma linha mixta com sa-
idas do Rio, para o sul até Buenos Ai-
res em 30, e para o norte até Nova Y-
ork em 25 de cada mez; saidas de No-
va York a 5 de cada mez; sendo em-
pregados nessa linha os vapores „Be-
nevente“, „Cuyabá“, „Poconé“ e „San-
tos“.

Uma terceira linha para Nova Orlé-
ans, com saidas do Rio no dia 5 de
cada mez, nella sendo destacados os
vapores „Uberaba“, „Campos“ e „Ma-
ranguape“.

Passarão a servir, portanto, ao inter-
cambio do nosso paiz com os Estados
Unidos dez excelentes unidades da fro-
ta do Lloyd Brasileiro.

Os portos de escala para os navios
da linha rapida são Santos, Rio, Bahia,
Barbados e Nova York.

Os da linhas mixta são: Rio, Santos,
Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis
(Ratones), Rio Grande do Sul, Monte-
vidéo, Buenos Aires, Montevideo, Rio
Grande do Sul, Florianopolis (Ratones),
São Francisco, Paranaguá, Santos, Rio,
Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará, Bar-
bados e Nova York.

Os vapores da linha de Nova Orlé-
ans tocarão em Santos, Rio, Victoria, Ba-
hia, Pernambuco, Barbados, Havana e
Nova Orléans.

A „Linha mixta“, com escalas por
este porto, já foi inaugurada pelo bello
paquete „Benevente“, de 4556 tónela-
das, que entrou aqui a 17 do corrente,
saindo a 19 para Fpolis. Rio Grande,
Montevideo e Buenos Aires. O „Be-
nevente“ estará neste porto, de volta de
Buenos Aires, em principios de Setem-
bro p. f., saindo para Santos e outros
portos de escala, não tocando em Pa-
ranaguá, conforme annunciou a Agencia
do Lloyd nesta cidade.

O „Benevente“ esteve atracado nos
trapiches dos srs. A. Baptista & Cia. e
Hoepcke, Irmãos & Cia., e recebeu nes-
te porto 13.600 volumes de herba matte

PARA Tosses

Bronchites, Catarrho e
demais Affecções
Pulmonares



Emulsão de Scott

de puro óleo de fígado de bacalhão da Noruega, é o medicamento científico que não só allivia a irritação como também nutre e fortalece o organismo; o que é preciso para dominar a molestia por completo.

479

Sebastião Caboto, no pleito que lhe move Catharina Vasquez, em Sevilha, aos 27 de Agosto de 1530, entre os diversos quesitos apresentados pelo mesmo Caboto, o que traz o n. X, diz o seguinte:

«Se sabe que estando o Capitão mór surto entre trez ilhas, mandou Antonio de Grajeda, mestre da não Capitanea e ao piloto Miguel de Rodas, que fossem sondar entre a ilha grande que el Capitan general puso nombre Santa Catharina.

(Medina — *El veneciano Sebastian Caboto* — Tomo I pgs. 462).

Eis ahi o proprio testemunho de Caboto—que el Capitan general puso nombre Santa Catharina. E nos diversos depoimentos dados pelos tripulantes da armada de Caboto, citado na mesma obra, vemos a confirmação do facto de ter sido Caboto quem deu o nome de Santa Catharina á ilha deste nome.

Assim, a testemunha Nicolau de Venecia depõe que estando o Capitão mór surto entre trez ilhas mandou Antonio Grajeda, mestre da não Capitanea e o piloto Miguel de Rodas que fossem sondar entre a ilha que el Capitan general puso Santa Catharina e a terra firme.

(Medina — *Sebastian Caboto*. Tomo II—Pags. 448, 449).

Juan Maria, guardião da não *Santa Maria del Espinar*, responde ao decimo quesito:—sabe que o Capitão Mór, estando surto entre tres ilhas, mandou a Antonio Grajeda e a Miguel de Rodas sondar entre a ilha grande que el dicho Capitan habia puesto Santa Catharina y la Tierra firme.

(Medina—Obr. cit.—Pags. 437).

No interrogatorio apresentado por Francisco Leardo por si e em nome de outros armadores na demanda que contendem com Antonio Ponce, a testemunha Gaspar Cazaña no quarto quesito diz que: «em uma terra distante cerca de duzentas leguas do rio da Frata que se chamava *la bahia de los Patos á la cual el dicho Sebastian Caboto puso nombre Santa Catharina*».

(Medina Obr. cit. II Pgs. 595).

Enfim, Medina, em uma nota do Tomo I pgs. 145 da sua notavel obra sobre Sebastião Caboto, diz: «A verdade é pois que Caboto a designou assim em homenagem ao nome de sua mulher Catharina de Medrano, e não porque a ella tivesse chegado em 25 de Novembro».

Agora o Snr. Crispim Mira tem os elementos necessarios para ler bem e interpretar com verdade os trechos de

Harrissee que, aliás, publica os mappas de Caboto de 1544 e o de Diogo Ribeiro, cosmographo da casa Real, morador em Sevilha e que calcou o seu mappa de 1529, nas informações trazidas pela tripolação dos navios de Caboto, e que pela primeira vez menciona a Ilha de Santa Catharina na costa sul do Brasil.

Pode bem interpretar o *Islario* de Santa Cruz e a Carta de Luiz de Ramirez, escripto da Armada de Caboto, carta que foi publicada pela primeira vez por Varnhagen, na *Remota Tri-mensal*, Tomo 15, reproduzida por Mello Moraes na sua *Corographia*, publicada em francez nos *Annales de voyages*, editada por Madero e ultimamente por Medina, considerada por todos como elemento precioso para elucidação da expedição mallograda de Caboto ás Molucas e que Harrissee lamenta não ter espaço na sua obra para inserir a traducção ingleza della.

E melhor poderá também interpretar o texto de Ramirez que assim escreve: «no mesmo dia que deste porto de Santa Catharina que assim se o denominou sahimos, foi tamanha a enfermidade, etc.» e mais todos os testemunhos das pessoas que faziam parte da tripolação dos navios de Caboto, nos diversos pleitos movidos por elle e contra elle que dizem apenas: *for-lhe dado o nome de Santa Catharina*.

A contribuição do Sr. Crispim Mira no que diz respeito a *folk-lore*, usos, costumes do povo, é util e valiosa; o seu livro recommenda-se pois sob esse aspecto e isso já é muita cousa.

Deixe, porém, a parte historica para outros, para os que já tem a lição dos archivos.

E a historia de Santa Catharina neste particular está bem amparada.

Têm os Boiteux, nomeadamente o sr. capitão Lucas Boiteux, que contando tão poucos annos, foi capaz de compendiar no seu livro a que modestamente deu o titulo de *Notas para a historia catharinense*, tão farta messe de materiaes para o esclarecimento da historia de sua terra.

Tem o sr. Henrique Fontes, pesquisador cuidadoso, rebuscador paciente dos archivos civis e ecclesiasticos, procurando rectificar factos e corrigir datas.

Tem o sr. Jacintho de Mattos, que já publicou valiosa contribuição para o estudo da formação e desenvolvimento de nossas colonias e que ainda agora procura, com meticolosa assiduidade em antigos documentos, tudo o que se refere aos estudos de sua especialidade, principalmente o desenvolvimento de Santa Catharina.

E outros mais, mesmo entre os da nova geração.

Não é, pois, consultando ás pressas em bibliothecas publicas, um livro sobre Sebastião Caboto e *Recueils de Voyages*, por compiladores obscuros, que se pode esclarecer qualquer ponto da vida e feitos do Sebastião Caboto, aliás estudados em livros que constituem importante bibliotheca.

A bibliographia Cabotiana é sufficientemente rica, sendo innumerables as obras publicadas em inglez, hespanhol, francez, italiano e mesmo em portuguez.

Depois de escripto este artigo li a contribuição do commandante Lucas Boiteux, que, esclarecido nesses assumptos, vem em apoio do que escrevi, trazendo material valioso e apoiando, o que muito agradeço, as conclusões do meu já antigo estudo sobre a *Denominação de Santa Catharina*.

E como conheço bem de perto o seu caracter sisudo, não posso suppor que seja maliciosa a phrase com que abre o artigo endereçado ao sr. Crispim Mira.

Luiz GUALBERTO

—;

Preencher as listas censitarias é um dever moral de disciplina civica e uma obrigação que se impõe a todos nós.

Booth Steamship Co., Ltd.

O vapor „AIDAN“ trazendo carga de Hamburgo e outros portos da Europa chegará aqui aos 19 de Setembro (m/m).

Recebe carga para Antuerpia, Rotterdam e Hamburgo.

Informações com o consignatario

R. O' N. ADDISON

São Francisco do Sul

Não é de hoje

que se conhecem os productos pharmaceuticos de *Motta Junior*. — muito caros sempre, como dizem, mas sempre bons, infalliveis sempre, nos males a cujo curativo se destinam.

O *PÓS FERRUGINOSOS* de *Motta Junior*, um d'elles, não têm substituto contra as *Anemias*, em geral, *suspensões hemorrhagias*, *«FLORES BRANCAS»*, *irregularidades*, finalmente.

Os legitimos trazem o retrato de seu auctor; a sua colherinha-medida, tem, no cabo, o nome de *MOTTA JUNIOR*, e encontram-se em todas as *Drogarias*.

Dr. Eugenio Müller

Do regresso de sua fructuosa viagem á capital do Estado chegou a 24 do corrente o sr. dr. Eugenio Augusto Müller, digno e esforçado superintendente municipal desta cidade.

Tendo sabido impôr-se em o nosso meio social pela sua actividade e pela brilhante administração que vem fazendo nos negocios do governo municipal, — s. s. tornou-se merecedor das sympathias da população desta cidade, que tão carinhosamente o recebeu, de volta de Florianopolis, onde tóra assistir á assignatura do contracto entre o governo do Estado e os srs. Simonds & Williamson para o nosso abastecimento de agua.

Às 3 1/2 horas da tarde, partia do trapiche do Commercio, ao encontro do „Itaituba“, navio em que viajava s. s., a lancha „Bôa Vista“ conduzindo grande numero de pessoas, entre as quaes podemos notar os seguintes: dr. Luiz Gualberto, major Marcos Görresen, Joaquim Silveira Jr., Batalha Ribeiro, pe. Liborio Grewe, Sanchô Berenguer, Ogé Manneback, dr. Iramaia Gomes, Raul Osorio, Raulino de Oliveira, Pedro Ivo Gualberto, Leonidas Branco, Ayres Ferreira, Tancredo Freire, Salustiano Pereira, Marcos Mattana, Sergio Nobrega Filho, Genesio Costa, Carlos Pereira, Rosalvo Silveira, Antonio Pedro de Oliveira, Antonio Castro, Targinio Ferreira, Theophilo Machado, Virgilio Nobrega, Leoncio Costa, João Bittencourt, Pedro Schleider, Reinaldo Lucio, José Nunes, Trajano Lopes, Bento Carvalho e José Pereira.

Dentro em pouco, a „Bôa Vista“ encontrava-se com o „Ita“ e o veio comboiando até o trapiche Hoepcke, onde se achava a banda musical „José Boiteux“ e o sr. dr. Eugenio Müller desembarcou, sendo recebido pelos srs. dr. Seliste de Campos, capitão-tenente Edgard Hersckel, dr. Mucio Leão, Otto Selinke, Arnaldo S. Thiago, Emmanuel Fontes, José Augusto Nobrega, Antonio da Costa Pereira Filho, Antonio Pinheiro, Affonso Doin, Onofre Lucena, Francisco Machado, Mario Pinto, Elpidio Carvalho, Antonio Michelin, Jayme de Oliveira, Waldemar Silva, Sergio Nobrega, Frederico Lenz, Mario Lopes, Manoel Zeferino, Juvenal Filgueiras, Antonio de Souza Lima, João

Leite, Dercilio de Oliveira, Humberto Athayde, Frederico Ehrhardt, Claudino Romão Alves, João Milhares e muitos outros cujos nomes nos escapam.

A „Razão“ apresenta a s. s. sinceros votos de boas vindas e envia-lhe felicitações pelo grande melhoramento a realisar-se proximamente, com o serviço de abastecimento de agua, graças á acção fecunda do eminente catharinense sr. dr. Hercilio Luz, digno governador do Estado.



São Francisco Assumpção

O prolongamento da Linha S. Francisco á Foz do Iguassú — A politica do Brasil — Topicos de um artigo do „Jornal do Brasil“.

O „Jornal do Brasil“, de 10 do corrente, em editorial sob a epigraphe „A politica do Brasil“, trata do prolongamento da Linha S. Francisco, de Porto União á Fóz do Iguassú, problema de magno interesse para Santa Catharina e de que já temos tratado varias vezes.

„Muito recentemente, diz o importante diario carioca, tivemos oportunidade de tratar, nesta mesma columna, do isolamento economico a que estamos reduzidos no continente sul-americano, pela nossa imprevidencia na falta de corporificação de uma politica ferroviaria que nos ligasse aos paizes vizinhos, creando entre nós e elles uma indestructivel communhão de interesses e de destinos.

Ao revez dessa politica, praticamos a das sentimentalidades inocuas, sem consistencia e sem efficiencia, produzindo sempre resultados momentaneos e precarios.

Escrevemos então que a identidade de interesses economicos tem mais força que as affinidades ethnicas, porque, realmente, a ligação do Brasil ás Republicas occidentaes do Pacifico e á mediterranea do Paraguay, com as vantagens de portos francos que lhes deveriamos conceder, estabeleceria entre os respectivos povos vinculos tão estreitos de ligações commerciaes e industriaes que, economica e politicamente, estaria formada a confederação pan-americana, sem dissidias e sem nuvens ameaçadores, com as maiores vantagens para o nosso paiz, graças á sua extensão territorial, á sua população, aos seus recursos e á sua posição dominante no Atlantico meridional.

Essa politica não escapou ao espirito de Rio Branco, o grande chanceler de poucas palavras e de muitas acções, cuja morte deixou o Itamaraty desamparado do prestigio que conquistara na politica continental.



Sr. Aristides Frederico de Andrade
Residência: Fortaleza — Ceará
Curado com o *Elixir de Noqueira* do Phaco. Chco. João da Silva Silveira, de complicações syphiliticas, tendo estado entreado seis mezes.